

Interativa

Unidade II

ENGENHARIA DE SOFTWARE II

- Auxiliam as empresas a construírem uma estrutura adequada e robusta para a produção do software, orientando como essas empresas podem evoluir e atingir graus de maturidade cada vez mais elevados.
- O surgimento desses modelos ocorre desde a metade da década de 1980, com o aparecimento do sistema de gestão de qualidade ISO 9000.
- Consolidado com a introdução do CMM Capability Maturity Model – pelo SEI / CMU – Software Engineering Institute da Carnegie-Mellow University – no início da década de 1990.

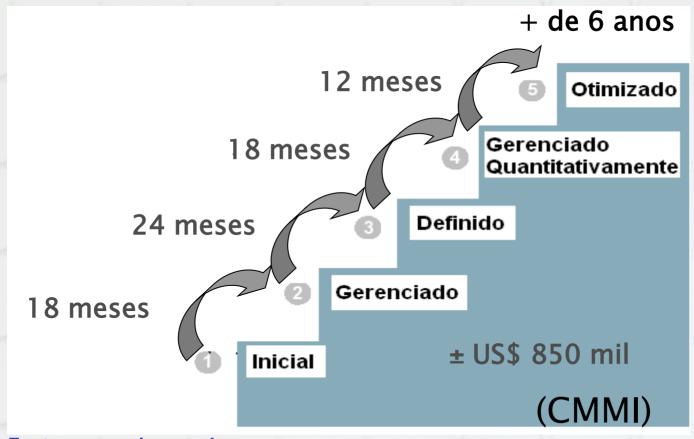


Porém, a melhoria do processo de *software* é uma iniciativa complexa.

- Segundo o SEI / CMU:
 - a implementação do modelo é demorada;
 - o custo envolvido é alto;
 - existe o risco de insucesso, em que 75% não atingem os objetivos por fatores não técnicos.

Não basta querer um processo, é preciso acreditar que o investimento trará resultados tangíveis.





Fonte: www.sei.cmu.edu.

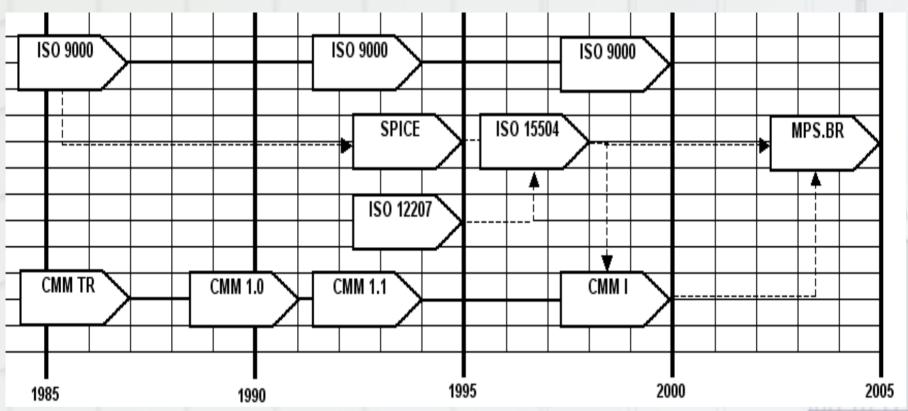
* Custos de treinamento, implantação e avaliação numa organização.



- Com a atualização do CMM, que se tornou CMMI, o modelo ficou mais abrangente e detalhado com relação à avaliação da maturidade.
- No Brasil, em função dos altos custos de implementação do modelo CMMI, tem-se o MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro), cujo objetivo é reduzir os custos de evolução para as pequenas e médias empresas brasileiras para a evolução e avaliação da maturidade.



Cronologia dos modelos de qualidade:





Modelo	Objetivo				
ISO 15504 (SPICE)	Modelo cujo objetivo é fazer a avaliação de processo de desenvolvimento de <i>software</i>				
CMMI	Modelo de maturidade de desenvolvimento de software que auxilia as empresas a aprimorarem o seu processo				
MPS.BR	Modelo que tem como objetivo a melhoria de processo do <i>software</i> voltado para a realidade brasileira				



- A norma ISO 15504 foi publicada em 1998 e é o resultado da combinação do modelo de qualidade de processo de software CMM (Capability Maturity Model), da norma ISO / IEC 12207, da qual trouxe os processos de ciclo de vida, da ISO 9001, ISO 9000-3, entre outros.
- O significado de SPICE é Software Process Improvement and Capability Determination, ou seja, Melhoria do Processo de Software e Determinação da Capacidade, que está relacionada com a maturidade das empresas na construção do software.



- O CMM teve sua primeira versão publicada em 1991, quando ainda era denominado SW CMM (Software Capability Maturity Model).
- No ano 2000 foi publicada a primeira versão do CMMI, com a descrição para os processos de desenvolvimento de software, aquisição e serviços. O modelo CMMI é reconhecido mundialmente pelas empresas que adquirem software.



- O MPS.BR Melhoria de Processo do Software Brasileiro tem como objetivo incentivar as pequenas e médias empresas brasileiras de produção de software a implantar um modelo de qualidade de melhoria de processo com custos mais acessíveis à realidade brasileira.
- O modelo está alinhado aos padrões e normas internacionais, como o CMMI, ISO 12207, ISO 15504 e ISO 25000.



Interatividade

Os modelos de qualidade de processo de *software* têm como principal objetivo:

- a) a melhoria da qualidade do produto de software;
- b) aumentar os custos de desenvolvimento;
- c) a melhoria do processo de desenvolvimento de software;
- d) reduzir o prazo e os custos de desenvolvimento;
- e) nenhuma das respostas anteriores.



Resposta

Os modelos de qualidade de processo de *software* têm como principal objetivo:

- a) a melhoria da qualidade do produto de software;
- b) aumentar os custos de desenvolvimento;
- c) a melhoria do processo de desenvolvimento de software;
- d) reduzir o prazo e os custos de desenvolvimento;
- e) nenhuma das respostas anteriores.



A norma ISO 15504 - SPICE

Descreve processos que agregam um conjunto de boas práticas da engenharia de *software* e classifica as empresas em seis níveis de maturidade.

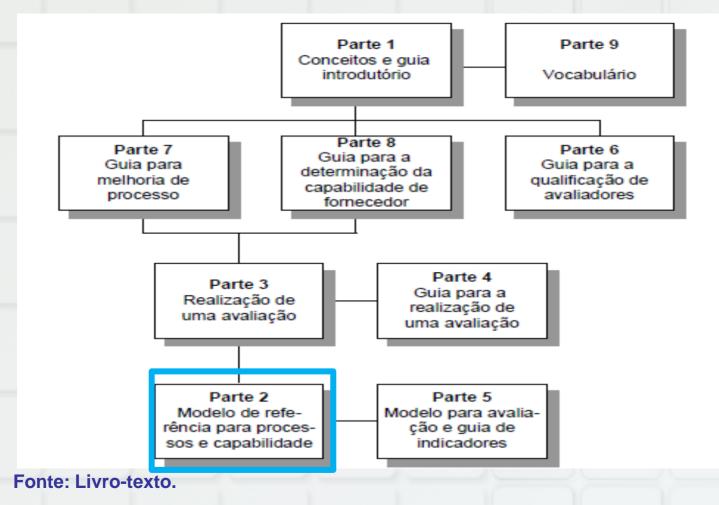
O SPICE está dividido em duas partes:

- Processo de Desenvolvimento: os requisitos são descritos e classificados de acordo com a norma ISO 12207.
- Processo de Capacidade: são descritos os requisitos de maturidade das empresas de software de acordo com o modelo CMM.



A norma ISO 15504 - SPICE

Estrutura da norma:



A norma ISO 15504 – Categorias

Categoria	Processos					
Engenharia de software	Construção - Levantamento de requisitos - Análise - Projeto de software - Construção do software - Integração do software - Teste de software - Integração e testes de sistema					
Apoio	Manutenção - Documentação - Gestão da configuração - Garantia da qualidade - Verificação - Validação - Revisão conjunta - Auditoria - Resolução de problemas					



A norma ISO 15504 – Categorias

Categoria	Processos	
Gerenciamento	Gestão de projetosGestão da qualidadeGestão de riscos	
Organização	 - Alinhamento gerencial - Melhoria - Gestão de recursos humanos - Medições - Reutilização 	



- A norma estabelece um roteiro de seis níveis de maturidade, em que cada nível representa o estágio de conhecimento e qualidade em que a organização se encontra e que podem ser alcançados sequencialmente, na medida em que a empresa evoluiu e aperfeiçoa os seus processos de qualidade.
- Cada nível de maturidade possui características básicas para a avaliação de uma organização e para cada nível são descritos atributos de processo que permitem a avaliação quantitativa do processo.



Nível de capacidade	Características básicas			
0 – Incompleto	Processo inexistente ou geralmente falho			
1 – Executado	Atinge os objetivos, mas sem controle de escopo, prazo e custos e sem padrões de qualidade			
2 – Gerenciado	Atinge os objetivos de prazo, custo e qualidade e os produtos são gerenciados			
3 – Estabelecido	Processo estabelecido, executado e gerenciado mediante adaptação do processo ao padrão definido			
4 – Previsível	Processo estabelecido e totalmente controlado por medições específicas			
5 – Otimizado	Melhoria de forma contínua e disciplinada			

Nível 0 – Incompleto

 Nenhum processo é utilizado e não gera os resultados esperados. Esse nível também é conhecido como caótico.

Nível 1 – Executado

 O processo consegue alcançar alguns de seus objetivos e gerar os produtos de trabalhos esperados.



Nível 2 - Gerenciado

 O processo, além de executado, é feito de maneira gerenciada, planejada, controlada, acompanhada, verificada e corrigida, de acordo com as condições estabelecidas.

Nível 3 – Estabelecido

 O processo agora, além de executado e gerenciado, é definido com base em princípios de engenharia de software e tem âmbito organizacional.



Nível 4 – Previsível

 O processo agora, além de executado, gerenciado e definido é executado e possui medições quantitativas dos resultados produzidos.

Nível 5 - Otimizado

 O processo agora, além de executado, gerenciado, definido e executado dentro de limites quantitativos, pode ser mudado e evoluído de maneira dinâmica e sob controle.



A norma ISSO 15504 – Avaliação do nível de maturidade

Para cada nível, cada atributo é avaliado e obtém-se uma nota que indica o grau de capacidade da empresa de acordo com as evidências:

- N (Não atendido): 0% a 15%.
- P (Parcialmente atendido): 16% a 50%.
- L (Largamente atendido): 51% a 85%.
- F (Totalmente atendido): 86% a 100%.



A norma ISO 15504 – Exemplo de avaliação

	Nível	1	2	2		3	4	4	ţ	5	Capacidade
	Atributos	1.1	2.1	2.2	3.1	3.2	4.1	4.2	5.1	5.2	Capacidade
	Elicitação de requisitos	Ł	L	F	Р	Р	ı	ı	ı	ı	2
	Projeto de arquitetura	Ρ	Р	L	N	N	ı	ı	ı	•	0
	Projeto do software	ш	F	F	F	L	L	Z	ı	•	3
	Construção	F	Р	L	Р	Z	ı	ı	ı	•	1
•	Testes de software	F	F	F	F	F	L	L	ı	-	4

- No processo "Projeto de software", verifica-se que se está no nível 3.
- Para o processo "Projeto de arquitetura", verifica-se que se está no nível 0.



Interatividade

A norma ISO 14598 avalia a capacidade das empresas no processo de desenvolvimento de *software*. Quanto mais alto o nível, melhor é seu desempenho. Qual nível corresponde ao processo estabelecido e controlado com medições quantitativas?

- a) Nível 1.
- b) Nível 2.
- c) Nível 3.
- d) Nível 4.
- e) Nível 5.



Resposta

A norma ISO 14598 avalia a capacidade das empresas no processo de desenvolvimento de *software*. Quanto mais alto o nível, melhor é seu desempenho. Qual nível corresponde ao processo estabelecido e controlado com medições quantitativas?

- a) Nível 1.
- b) Nível 2.
- c) Nível 3.
- d) Nível 4.
- e) Nível 5.



CMMI - Capability Maturity Model Integration

- O CMMI Capability Maturity Model Integration é um modelo de qualidade de software desenvolvido pelo SEI Software Engineering Institute, da Carnegie-Mellow University para o Departamento de Defesa norte-americano (DoD), com o objetivo de avaliar a maturidade das empresas que fornecem software para o departamento.
- O CMMI descreve orientações sobre quais processos devem ser implementados pela organização para atingir a maturidade no desenvolvimento de software, mas não descreve "como fazer". Cada organização deve definir os seus próprios processos para implantar as melhores práticas previstas no modelo.



CMMI - Capability Maturity Model Integration

Qual a vantagem para uma empresa implantar o modelo CMMI?

- Além de "abrir portas" para o fornecimento de software em diversos países e proporcionar a redução dos custos, também podemos citar:
 - processo de desenvolvimento padronizado;
 - melhoria nas estimativas de prazos e custos;
 - aumento de produtividade por repetição dos processos;
 - satisfação do cliente e da equipe;
 - alta qualidade dos produtos de software.



CMMI - Estrutura do modelo

- O CMMI é estruturado em níveis de um a cinco que representam o grau de maturidade da empresa no processo de software. Essa divisão o difere do modelo SPICE, que tem níveis de zero a cinco.
- Cada nível de maturidade possui um conjunto de boas práticas, denominadas áreas de processo que precisam ser executadas durante o processo de desenvolvimento de software.
- Os níveis de maturidade podem ser representados de duas formas: uma representação contínua ou uma representação estagiada.



CMMI – Áreas de processo

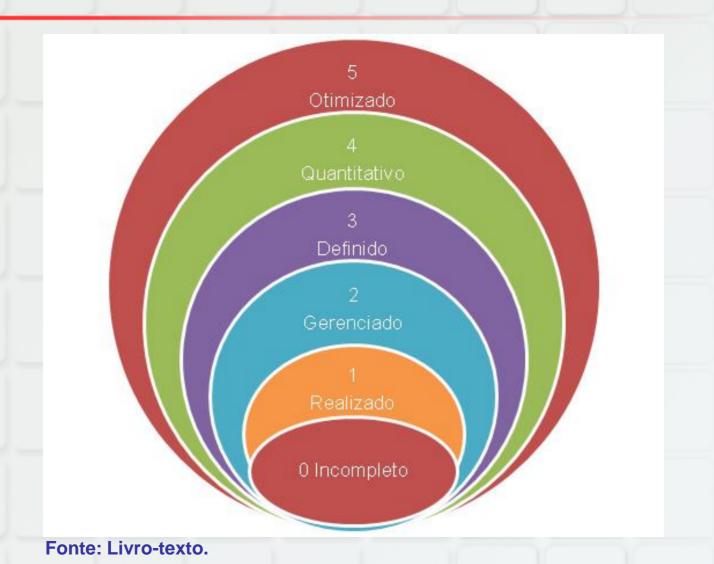
Nível de maturidade	Áreas de processo						
2 - Gerenciado	 Planejamento de projetos Monitoramento e controle de projetos Gerência de acordos com fornecedores Gerência de requistos Gerência de configuração Garantia da qualidade do processo e do produto Medição e análise 						

CMMI – Áreas de processo

Nível de maturidade	Áreas de processo			
3 – Definido	 Foco no processo organizacional Definição do processo organizacional Treinamento organizacional Gerência integrada de projetos Gerência de riscos Integração de equipes Gerência integrada de fornecedores Desenvolvimento de requisitos Solução técnica Integração de produtos Verificação Validação 			
	 Ambiente organizacional para integração Análise de decisões e resoluções 			
4 – Quantitativo	Desempenho do processo organizacionalGerência quantitativa de projetos			
5 – Otimizado	 Análise de causas e resoluções Inovação e desenvolvimento organizacional 			



CMMI - Representação contínua



Interativa

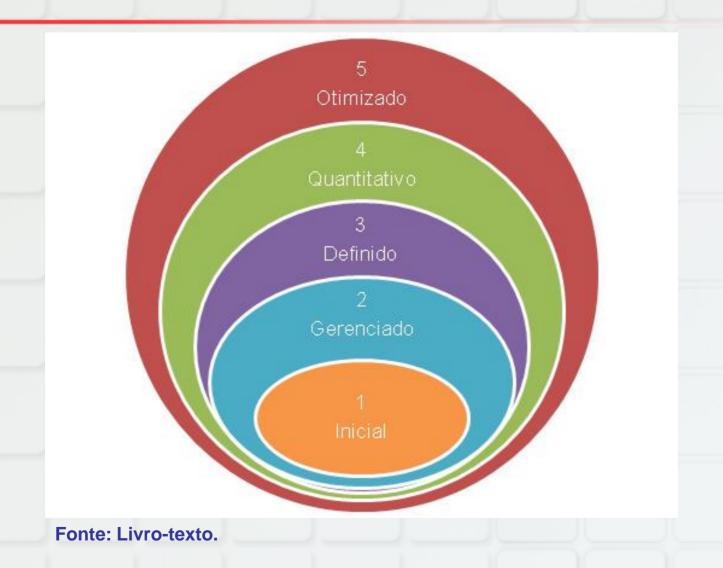
CMMI - Representação contínua

Estão entre suas principais vantagens:

- estrutura compatível com a ISO 15504 SPICE;
- maior flexibilidade, focando em áreas de processo específicas, de acordo com metas e objetivos da organização;
- maior visibilidade das melhorias alcançadas em cada área de processo;
- menor investimento inicial.



CMMI – Representação estagiada



Interativa

CMMI – Representação estagiada

- As áreas de processo estão distribuídas nos cinco níveis de maturidade, de forma a permitir a melhoria gradativa do nível de qualidade do software.
- A utilização da representação estagiada é a mais usada no mercado de software.

Estão entre as suas principais vantagens:

- classificação facilmente identificada no mercado de aquisição de software;
- modelo sequencial e gradativo de melhoria;
- foco na melhoria da organização.



Comparativo CMMI

Contínua	Por estágio				
Maior flexibilidade na melhoria dos processos	Melhoria de processos já está pré-estabelecida				
Foco na melhoria dentro da área de processo	Foco na melhoria organizacional				
Evoluções das áreas de processos podem ocorrer de forma diferente	Resultados são gerais, por nível de maturidade				



Interatividade

O modelo de processo CMMI possui duas representações de maturidade: a estagiada e a contínua, que possuem as mesmas áreas de processo nos seus respectivos níveis de maturidade. Assinale a alternativa que contém uma área de processo do nível 2.

- a) Verificação.
- b) Solução técnica.
- c) Planejamento de projeto
- d) Validação.
- e) Gerência quantitativa de projetos.



Resposta

O modelo de processo CMMI possui duas representações de maturidade: a estagiada e a contínua, que possuem as mesmas áreas de processo nos seus respectivos níveis de maturidade. Assinale a alternativa que contém uma área de processo do nível 2.

- a) Verificação.
- b) Solução técnica.
- c) Planejamento de projeto
- d) Validação.
- e) Gerência quantitativa de projetos.



MPS.BR – Melhoria de processos de software brasileiro

- O MPS.BR Melhoria de Processo do Software Brasileiro foi criado em 2003 pela SOFTEX – Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, subordinada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.
- O objetivo é incentivar as pequenas e médias empresas brasileiras de produção de software a implantar um modelo de qualidade de melhoria de processo com custos mais acessíveis à realidade brasileira.



MPS.BR – Melhoria de processos de software brasileiro

- Porém, o seu reconhecimento como selo de qualidade de software está limitado ao território brasileiro.
- A avaliação MPS.BR é solicitada às organizações para o fornecimento de software ao governo federal e para muitas empresas do setor privado, como equivalente ao modelo CMMI.



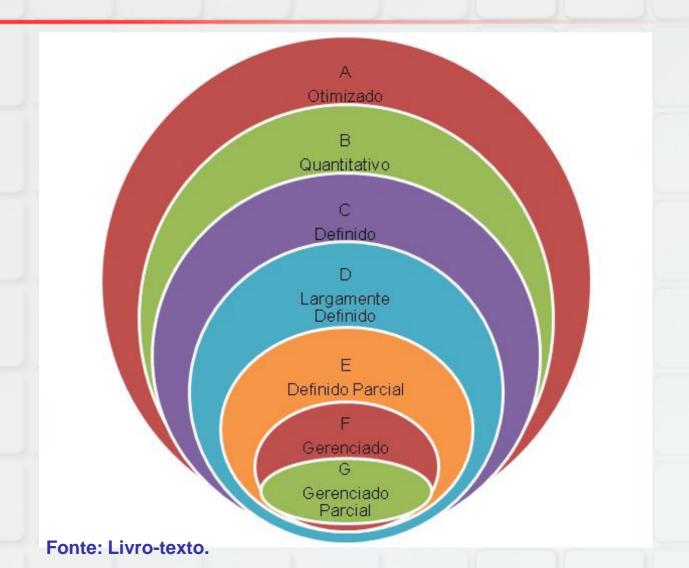
MPS.BR - Estrutura do modelo

O modelo está dividido em quatro componentes, sete níveis de maturidade e 19 processos.

Os componentes dos modelos de referência são:

- Modelo de Referência para Software;
- Modelo de Referência para Serviços;
- Modelo de Avaliação;
- Modelo de Negócio.







Nível de maturidade	Processos				
A – Otimizado	 Não há processos específicos 				
B – Gerenciado quantitativo	 Não há processos específicos 				
C – Definido	 Gerência de decisões Gerência de riscos Desenvolvimento para reutilização 				
D – Largamente definido	 Desenvolvimento de requisitos Projeto e construção do produto Integração do produto Verificação Validação 				

Fonte: Livro-texto.

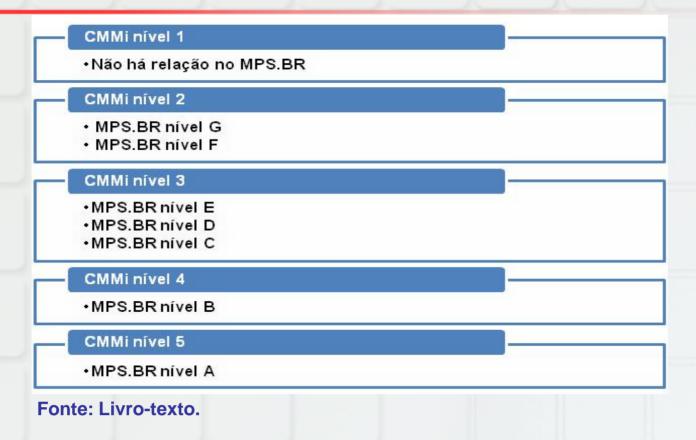


Processos			
 Definição do processo organizacional Avaliação e melhoria do processo organizacional Gerência para reutilização Gerência de recursos humanos 			
 Garantia da qualidade Gerência da configuração Medição Aquisição Gerência de portfólio 			
Gerência de projetosGerência de requisitos			

Fonte: Livro-texto.



Comparativo de níveis MPS.BR x CMMI



 No MPS.BR existem duas áreas que não são atendidas pelo modelo CMMI: a gestão de portfólio e o desenvolvimento para reutilização.

MPS.BR - Atributos de maturidade

Atributo 1.1 – O processo é executado

Este atributo evidencia o quanto o processo é seguido.

Atributo 2.1 – O processo é gerenciado

- A execução do processo é planejada, monitorada e ajustes são realizados?
- As medidas são planejadas e coletadas para monitoração da execução do processo e ajustes são realizados?
- As informações e os recursos necessários para a execução do processo são identificados e disponibilizados?
- A comunicação entre as partes interessadas no processo é planejada e executada de forma a garantir o seu envolvimento?

Atributo 3.1 – O processo é definido

- Um processo padrão é descrito, incluindo diretrizes para sua adaptação?
- Os papéis e competências requeridos para executar o processo são identificados como parte do processo padrão?
- A infraestrutura e o ambiente de trabalho requeridos para executar o processo são identificados como parte do processo padrão?



Atributo 4.1 – O processo é medido

- Os processos são selecionados com base no conjunto de processos padrão da organização e das necessidades de informação dos usuários dos processos?
- As medidas e a frequência de realização de suas medições são identificadas e definidas de acordo com os objetivos de medição do processo?
- Os resultados das medições são coletados e analisados utilizando técnicas estatísticas e outras técnicas quantitativas apropriadas?
- Os resultados de medição são utilizados para caracterizar o desempenho do processo?

Atributo 5.1 – O processo é otimizado continuamente

- A implementação de todas as mudanças acordadas é gerenciada para assegurar que qualquer alteração no desempenho do processo seja entendida e que sejam tomadas as ações pertinentes?
- As ações implementadas para resolução de problemas e melhoria no processo são acompanhadas com uso de técnicas estatísticas e outras técnicas quantitativas, para verificar se as mudanças no processo corrigiram o problema e melhoraram o seu desempenho?
- Dados da análise de causas e de resolução são armazenados para uso em situações similares?



Avaliação do nível de maturidade – Exemplo

Processo: Gerência de Requisitos						F
ldt	Prática-chave	PRJ1	PRJ2	PRJ3	PRJ4	Avaliação
1	O entendimento dos requisitos é obtido junto aos fornecedores de requisitos.	Е	Е	Е	Е	F
2	Os requisitos são avaliados com base em critérios objetivos e um comprometimento da equipe técnica com estes requisitos é obtido.	E	E	Е	Е	F
3	A rastreabilidade bidirecional entre os requisitos e os produtos de trabalho é estabelecida e mantida.	Е	Е	E	E	F
4	Revisões em planos e produtos de trabalho do projeto são realizadas visando identificar e corrigir inconsistências em relação aos requisitos	E	Е	Е	Е	F
5	Mudanças nos requisitos são gerenciadas ao longo do projeto.	E	Е	Ε	E	F

Fonte: Livro-texto.



Interatividade

- O MPS.BR é um modelo brasileiro de qualidade de processo de *software* cujo principal objetivo é:
- a) reduzir o tempo de implementação do modelo;
- b) incentivar empresas brasileiras a usar qualidade de processo;
- c) substituir o CMMI;
- d) reduzir os custos de implantação;
- e) substituir a ISO 15504.



Resposta

- O MPS.BR é um modelo brasileiro de qualidade de processo de *software* cujo principal objetivo é:
- a) reduzir o tempo de implementação do modelo;
- b) incentivar empresas brasileiras a usar qualidade de processo;
- c) substituir o CMMI;
- d) reduzir os custos de implantação;
- e) substituir a ISO 15504.



